

mundo.

E ela é meu mundo inteiro.

"Podemos matá-los todos juntos", ela diz. "Você bebe o sangue deles, eu como os corações deles, e talvez possamos foder em cima dos corpos deles."

Eu me inclino e gemo em seu pescoço, meu pau ficando dolorosamente duro.

"Se você não tomar cuidado, não vou durar tanto tempo."

Ela se abaixa e esfrega a mão sobre as linhas rígidas, pressionando até que isso arranque um suspiro dos meus lábios, e eu balanço em sua mão.

"Aragon!" Thane grita. "Larimar! Precisamos que vocês dois se concentrem!"

Eu o encaro por cima do ombro de onde ele está manejando as velas com Cruz. "E eu preciso que você desvie o olhar de vez em quando e finja que não estamos aqui."

Mas por mais que eu queira foder Larimar aqui, agora, há caos girando ao nosso redor em todas as direções. A tripulação inteira está zumbindo como uma tempestade elétrica, animada para uma luta, sua fome por sangue fresco os impulsionando.

Eu me endireito e aperto sua mão.

Não vou deixar que nada aconteça a ela. Sei que as batalhas às vezes tirarão a vida dos imortais, como o que aconteceu com a esposa de Thane, então vou ser extremamente cauteloso. Claro, vou deixá-la festejar e beber, mas serei eu quem matará todos e cada um desses homens.

Tudo o que posso dizer é agradecer ao Senhor por ter ouvido seus apelos e a transformado

em uma vampira. Se não tivesse, as chances de ela se machucar ou morrer seriam muito maiores.

Sim, uma voz sussurra dentro de mim, uma voz que eu não ouvia há muito tempo.

De repente, fico parado, com medo de me mover.

"O que foi?", pergunta Larimar.

Não quero assustá-la. Agora não. Agora não. Não posso assustá-la; não posso perdê-la.

O pânico começa a me arranhar.

Isso não pode estar acontecendo de novo.

"Estou bem", consigo dizer, embora as palavras sejam um sussurro.

Abe! Eu grito na minha cabeça. A fera está falando!

Já vou, ele diz, e corre para o meu lado em segundos.

"O que está acontecendo?" Larimar pergunta, olhando entre nós dois, sua voz aumentando.